

I - INTRODUÇÃO

Muitos criadores indagam com grande frequência, se todos os juizes utilizam os mesmos critérios em seus julgamentos.

Nossa resposta é sempre: "Deveriam utilizar critérios semelhantes mas isto nem sempre acontece, pois é difícil conseguir uniformidade entre pessoas que tem apenas uma oportunidade por ano de julgar juntas e com os que têm mais experiência.

A maioria dos juizes de canários de porte, por motivos que todos conhecemos, julga sozinho a quase totalidade dos campeonatos de sociedades onde é designado.

As reuniões técnicas, pela imensidão do nosso Brasil são de difícil realização e nos campeonatos nacionais, os três dias de julgamento, pelo número elevado de exemplares, exames de candidatos a juiz e outros problemas, impedem praticamente, uma reunião anterior ao julgamento, para cada segmento para tentar uniformizar os julgamentos.

Conhecer todas as raças de canários de porte seria uma obrigação de todos os juizes do segmento mas isto não é tarefa simples.

No exame para admissão dos juizes, procura-se avaliar a potencialidade dos candidatos e os dois anos de experiência para que os aprovados possam se tornar juizes efetivos se não houver muito interesse e estudo, muitas vezes, deixam uma lacuna em seus conhecimentos pelos poucos julgamentos efetuados.

Outro fator que concorre para esta deficiência é que em muito poucas sociedades aparecem mais de cinquenta por cento das raças de canários de porte. Alguns juizes só têm oportunidade de ver todas as raças no campeonato brasileiro.

Não há qualquer reciclagem e há muitos juizes de cor e porte que infelizmente só julgam canários de porte quando são designados para julgar em uma sociedade onde houver os dois segmentos e ele for o único juiz.

Em nossa opinião ser um bom juiz de canários de cor já é difícil, imaginem ser também um bom juiz de canários de porte.

O manual é um excelente guia para o juiz e se todos julgassem de acordo com o nele prescrito as diferenças ficariam reduzidas às partes subjetivas e às preferências de um determinado aspecto, mas isto não acontece.

O problema da uniformidade nos julgamentos como se pode ver é complexo.

II - OS QUESTIONAMENTOS DOS EXPOSITORES

Muitos expositores questionam os julgamentos do campeonato nacional mas antes de citar os mais frequentes achamos conveniente alguns esclarecimentos.

Normalmente entre o julgamento na sociedade e o do nacional existe um prazo de dez a quinze dias onde podem ocorrer "acidentes" que não serão considerados nos questionamentos.

Perdas de penas, quebra de dedos e doenças podem aparecer ou se agravar no período e assim arruinar a apresentação de seu pássaro que estava em excelente estado.

Temos observado um fato que implica em desclassificação de algum exemplar, aprovado na sociedade: o denominado pescoço torto ou camelinho.

Estes pássaros passam despercebidos pelo juiz que os julga na sociedade. Normalmente os pássaros estão

em início do processo de torção no pescoço. O stress do transporte, mudança de ambiente e progressão da doença poderão levar a um estágio mais avançado do mal e sua fácil percepção e posterior desclassificação. Tais pássaros, quase exclusivamente machos, só conseguem

colocar a cabeça voltada para frente abrindo uma das pernas no poleiro. Normalmente estão sempre com a cabeça torcida, em grau variável para a direita. O mal ataca pássaros de todas as raças mas é mais comum nas de maior tamanho.

A progressão do mal entre os dois julgamentos justifica a desclassificação no nacional após a aceitação do exemplar na sociedade.

PASSEMOS AGORA ENTÃO AOS QUESTIONAMENTOS.

1 - "Meu canário no clube obteve 90 pontos e no nacional nem se classificou".

Desprezando os problemas acidentais acima citados é fácil entender como normal o fato.

No nacional estão presentes os melhores exemplares de cada sociedade e só são pontuados os dois primeiros colocados.

O conjunto de exemplares da mesma classe que é julgado no nacional é totalmente distinto do das sociedades e aí reside a principal diferença. No concurso do clube um pássaro pode se destacar entre seus concorrentes e até atingir aos noventa pontos.

No nacional comparado aos vencedores de outras sociedades deixa de ter o destaque que antes demonstrava.

Uniformidade nos Julgamentos, Meta Utópica?

